



RELATÓRIO ANUAL

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO

O nivelamento de informações e o aperfeiçoamento contínuo são requisitos indispensáveis para o crescimento e fortalecimento de um grupo. Visando a promoção de debates sobre questões inerentes a recursos hídricos, bem como decisões participativas e capacitação dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso a fim do exercício pleno de suas atribuições, foram realizadas reuniões ordinárias, oficinas de capacitação, participação no Fórum Mundial da Água e no Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

No transcorrer do ano de 2018 foram realizadas 03 (três) reuniões ordinárias, para tratar das seguintes pautas:

1º reunião: Verificação do quórum e abertura de sessão; Leitura da Ata da Reunião do dia de maio de 2018; Ordem do dia; Calendário agrícola; Apresentação do Ministério Público Dr. Brandes; ICMS Ecológico; Levantamento de pauta para próxima Assembleia; Palavra livre e Encerramento;

2º reunião: Reformulação regimento Interno do Comitê, Sistema de Gestão de Recursos Hídricos – IAC, Sorteio de vagas para o ENCOB 2018 - Florianópolis (07 de junho);

3º reunião: Implementação da cobrança do uso da água aprovada em 2018, Apresentação da fase C do projeto do IAC/UFT (hidrômetro e telemetria), Criação da Câmara Técnica para Agricultura Familiar;

4º reunião: Foi cancelada devido ao risco da não obtenção de quórum devido a mudanças de governo na eleição interina em que os seus representantes estavam sem a liberação de recursos para viagens. Sendo a primeira reunião realizada no Centro de Convenções Leda Bernadon na cidade de Lagoa da Confusão, a segunda na sede da Cooperjava em Formoso do Araguaia e a terceira no bloco 3P da Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus de Gurupi-TO. Realizou-se ainda aos 11 dias do mês de maio do uma reunião Extraordinária no Centro de Convenções Leda Bernadon na cidade de Lagoa da Confusão, tendo como pauta: Calendário agrícola, cursos de qualificações e escolha do novo logotipo do CBHRF, conforme descrito nas atas anexas a este.

Além dos encontros supracitados foram realizadas 03 (três) reuniões da Câmara Técnica- CT. A primeira aos 12 de março de 2018 para tratar de demandas por informações sobre os procedimentos a serem adotados pelo NATURATINS, para renovação e emissão de Outorgas de uso de recursos hídricos na agricultura irrigada, em 19 de abril reuniu-se novamente em atendimento ao poder judiciário o qual solicitou ao CBHRF a apresentação de um Plano de intervenção voltado para prevenção a escassez de águas nos períodos de estresse hídrico (julho a novembro), bem como a necessidade de se estabelecer normas para o calendário agrícola entressafra 2018. Aos 13 de julho do ano corrente foi realizada nova reunião da CT em atendimento a solicitação dos usuários de água através do Ofício nº 015/2018 ao CBHRF para tratar sobre a manutenção dos horários de bombeamento. Tais encontros originaram respectivamente os Pareceres nº 001/2018/CT/CBHRF, nº 002/2018/CT/CBHRF e nº 003/2018/CT/CBHRF, anexos.

Através do Ofício CBH-RF/004/2018 o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso convidou todos os membros integrantes deste a participarem da 5ª Audiência Pública sobre o tema: Critérios para Outorga da Água, realizada em 11 de abril de 2018, realizada no Centro de Convenções Leda Bernadon na cidade de Lagoa da Confusão.

Visando o aperfeiçoamento dos membros do CBHRF foram realizados no decorrer do ano de 2018 quatro capacitações, sendo descritas a seguir:

Capacitação: Diagnóstico Ambiental e Gerenciamento de Impactos Ambientais realizada nos dias 18 e 19 de maio, no Centro de Monitoramento de Incêndios Florestais – CEMAF, prédio da Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus Gurupi, abrangendo os tópicos descritos abaixo:

- O que é diagnóstico ambiental e seus estudos de base;
- Análise do diagnóstico ambiental: meio físico, biológico e antrópico;
- Passos do diagnóstico: Caracterização prévia, levantamento da legislação ambiental aplicável;
- Identificação das atividades e elementos que podem interagir com o ambiente;
- Identificação dos aspectos ambientais associados a cada atividade;
- Avaliação do grau de impactos ambientais (danos ou melhorias) identificados.



Capacitação: Alternativas Organizacionais para Gestão dos Recursos Hídricos realizada nos dias 08 e 09 de junho, no Centro de Monitoramento de Incêndios Florestais – CEMAF, prédio da Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus Gurupi, abrangendo os tópicos descritos abaixo:

- Legislação de Recursos Hídricos e saneamento básico no Brasil e Tocantins;
- A estrutura organizacional dos Comitês de Bacia Hidrográfica;
- O Regimento Interno dos Comitês de Bacias Hidrográficas;

- O Funcionamento do Comitê de Bacia Hidrográfica;
- A Secretaria Executiva de um Comitê de Bacia Hidrográfica



Capacitação: Pagamento por serviços Ambientais realizada nos dias 05 e 06 de julho no Centro de Monitoramento de Incêndios Florestais – CEMAF, prédio da Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus Gurupi, abrangendo os tópicos descritos abaixo:

- Conceitos e categorias de PSA- Pagamento por Serviços Ambientais;
- Exemplos de PSA no Brasil;
- Serviços Ambientais ou ecossistêmicos;
- Valoração econômica dos serviços ambientais.



Capacitação: Recuperação de Áreas Degradadas e Matas Ciliares realizada nos dias 02 e 03 de agosto no Centro de Monitoramento de Incêndios Florestais – CEMAF, prédio da Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus Gurupi, abrangendo os tópicos descritos abaixo:

- O papel das florestas no controle do clima;
- O desmatamento no cerrado brasileiro e áreas degradadas no país;
- PRAD- Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas;
- Passos para o reflorestamento e recuperação de nascentes.



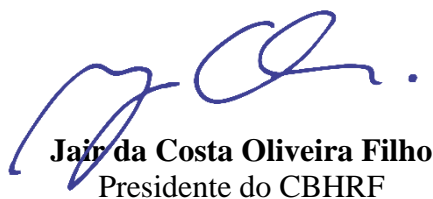


Portanto, no ponto de vista do Comitê de Bacia do Rio Formoso-CBHRF as metas proposta no Plano de Metas da Agencia Nacional de Aguas e no Plano de Trabalho do CBHRF foram atingidas, conforme toda documentação inserida no sistema dspace.

Conclusão

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Formoso é um comitê tripartite, sendo 33,33%, para cada categoria, sendo o poder público estadual, federal e municipal ocupando 33,33% do assento, a sociedade civil organizada 33,33% e o usuário de água 33,33 segundo a Resolução 025/11 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos nenhuma dessa categoria pode ocupar nem mais que 40% e nem menos 20% dos assentos.

Gurupi-TO, 20 de dezembro de 2018.



Jair da Costa Oliveira Filho
Presidente do CBHRF